



3T23

divulgação

de resultados

OI FIBRA muda tudo.

pergunta pra
quem tem.

08 de novembro de 2023

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 3T23

- **Crescimento das receitas core:** Fibra + 6,0% A/A e serviços TIC +23,8% A/A
- **Efetividade das ações de eficiência entregando reduções de gastos contínuas,** com o total de opex e capex caindo 7,3% A/A
- **Nova redução expressiva do capex, de 68,4% A/A,** suportada por uma alocação mais eficiente e garantida pela mudança do modelo operacional na fibra
- **Evolução de importantes etapas do processo de reestruturação:** acordo do ajuste de preço da venda da Móvel, conclusão da venda de Torres, celebração do contrato de sucata para redução de passivo oneroso e negociações sobre a concessão formalmente iniciadas no TCU

_CASAS CONECTADAS

4,0 milhões
5% A/A

_RECEITA OI FIBRA

R\$ **1,1** bilhão
6% A/A

_EFICIÊNCIA OPEX+CAPEX

-7% A/A

_POSIÇÃO DE CAIXA

R\$ **2,5** bilhões

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 3T23

R\$ mi	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22 ¹	Δ A/A
Receita Líquida Nova Oi	2.140	2.445	-12,4%	2.168	-1,3%	6.535	6.806	-4,0%
<i>Receita Ex-Legado</i>	1.924	1.991	-3,4%	1.918	0,3%	5.757	5.260	9,4%
EBITDA de Rotina	(331)	224	-248,0%	129	-357,4%	(9)	1.828	-100,5%
<i>Margem EBITDA de Rotina</i>	-13,8%	8,1%	-22,0 pp	5,3%	-19,1 pp	-0,1%	18,5%	-18,6 pp
Capex	201	635	-68,4%	263	-23,5%	683	3.323	-79,4%
EBITDA de Rotina - Capex	(532)	(412)	29,3%	(134)	296,5%	(692)	(1.495)	-53,7%
Dívida Líquida (valor justo)	22.709	18.334	23,9%	21.198	7,1%	22.709	18.334	23,9%
Posição de Caixa	2.493	3.590	-30,5%	2.550	-2,2%	2.493	3.590	-30,5%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

No 3T23, a receita líquida da Nova Oi totalizou R\$2,1 bilhões. A queda nas comparações trimestral e anual reflete uma aceleração da piora nos serviços legados, parcialmente compensada pelo crescimento da Oi Fibra e de TICs na Oi Soluções. A receita de **serviços core**, que excluem as receitas provenientes de serviços legado de voz, dados e TV DTH, já representam **90% do total da receita da Nova Oi**.

Na frente de eficiência operacional, opex e capex apresentaram juntos uma **redução de 7,3% A/A**, apesar da inflação de 5,2% no período. As iniciativas de redução de custos e abordagem racional nos investimentos levaram esse total a uma redução de dois dígitos em relação ao ano anterior (-19% A/A), quando desconsiderada a linha de Aluguel & Seguros.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mi	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22 ¹	Δ A/A
Brasil	2.397	2.748	-12,8%	2.434	-1,6%	7.336	9.872	-25,7%
Nova Oi	2.140	2.445	-12,4%	2.168	-1,3%	6.535	6.806	-4,0%
Oi Fibra	1.116	1.053	6,0%	1.104	1,1%	3.323	2.924	13,7%
Oi Soluções	693	745	-7,0%	705	-1,7%	2.098	2.051	2,3%
Legado	216	454	-52,4%	250	-13,5%	778	1.546	-49,7%
Subsidiárias ²	115	193	-40,4%	109	5,4%	336	286	17,5%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda ¹	256	304	-15,6%	267	-3,9%	801	3.066	-73,9%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (2) Com a conclusão da venda da UPI InfraCo, o resultado da Serede, relativo à prestação de serviços para a V.tal, perde o efeito *intercompany* e deixa de ser eliminado, passando a ser reconhecido tanto na receita quanto na despesa consolidadas da Oi, impactando assim as comparações anuais do acumulado.

A operação brasileira apresentou queda da receita líquida total de 12,8% A/A, encerrando o período em R\$2,4 bilhões. A retração foi resultado, principalmente, da aceleração na queda de receita dos serviços legados de voz e dados (-52,4% A/A) e de TV DTH (-15,6% A/A), seguindo a tendência observada no mercado, além da volatilidade nas receitas de atacado em B2B, ligeiramente compensada pela Oi Fibra (+6,0% A/A).

OI FIBRA

<i>Destaques da Fibra</i>	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22	Δ A/A
Receita Líquida Oi Fibra (R\$ mi)	1.116	1.053	6,0%	1.104	1,1%	3.323	2.924	13,7%
ARPU (R\$/mês)	92,0	93,5	-1,6%	90,7	1,4%	91,7	90,1	1,7%
Casas Conectadas (mil)	4.029	3.824	5,4%	4.059	-0,7%	4.029	3.824	5,4%
Adições Líquidas (mil)	(30)	146	-120,5%	60	-150,4%	119	444	-73,2%
Take-up	18,3 %	20,9 %	-2,6 pp	18,9 %	-0,6 pp	18,3 %	20,9 %	-2,6 pp
Market Share de Fibra ¹	16,6 %	18,7 %	-2,0 pp	17,4 %	-0,8 pp	16,6 %	18,7 %	-2,0 pp

Nota: (1) Market share da Oi na banda larga fibra, em sua área de cobertura, excluindo São Paulo. Fonte: Anatel.

No 3T23, a receita líquida da Oi Fibra totalizou R\$1,1 bilhão, apresentando crescimento de 6,0% A/A e 1,1% T/T. O avanço da base de casas conectadas com fibra e a melhora da receita mensal média por usuário (ARPU) foram as alavancas desta performance na comparação anual e trimestral, respectivamente. O resultado do segmento ainda reflete uma desaceleração do mercado de fibra, combinada ao impacto transitório de uma estratégia comercial mais racional da Companhia diante deste cenário, com foco na qualidade e rentabilidade dos clientes entrantes.

Como consequência, o total de casas conectadas permaneceu estável no trimestre, em 4,0 milhões. O ARPU continuou a evoluir positivamente no T/T, pela manutenção das vendas de velocidades maiores na banda larga. No ano, a comparação do ARPU foi afetada, principalmente, pelo impacto inicial da redução de impostos para os serviços de telecom, que assegurou a proteção do impacto inflacionário para os clientes no 3T22, afetando a base de comparação.

A nova estratégia comercial da Companhia vem sendo materializada através do seu novo portfólio para a Oi Fibra, anunciado no 2T23, que usou uma abordagem única de segmentação por uso, com soluções de conectividade e atendimento especificamente adaptadas às necessidades de diferentes perfis de clientes. E, de forma complementar, também através da estruturação de seus canais de vendas, para garantir maior efetividade das novas adições, explorando uma abordagem mais localizada e se alavancando através de características

regionais, refletidos no *mix* de canais e nos planos de comunicação.

Os recentes resultados de alguns indicadores antecedentes demonstram a efetividade deste caminho, como o aumento das vendas por dia útil, o rápido crescimento do novo portfólio e a queda do *churn* involuntário.

_OI SOLUÇÕES

<i>R\$ mi</i>	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22	Δ A/A
Receita Líquida Oi Soluções	693	745	-7,0%	705	-1,7%	2.098	2.051	2,3%
TIC	182	147	23,8%	171	6,1%	507	376	34,7%
% TIC	26,2%	19,7%	6,5 pp	24,3%	1,9 pp	24,2%	18,4%	5,8 pp
Telecom	298	328	-9,1%	307	-3,1%	927	997	-7,0%
Outras	213	271	-21,1%	226	-5,7%	664	678	-2,0%

No 3T23 a receita líquida da Oi Soluções totalizou R\$693 milhões, apresentando redução de 7,0% A/A e 1,7% no T/T. Os serviços de TIC, foco da Companhia para a evolução do segmento, cresceram 23,8% A/A e 6,1% T/T, representando 26,2% da receita de Oi Soluções no período. O crescimento das aplicações de TIC teve forte contribuição dos serviços de *Cloud*, com crescimento de 174% A/A, além dos serviços de Segurança e de Redes baseadas em gestão por software (SD-WAN), que cresceram 30% e 28% A/A, respectivamente.

A dinâmica de redução do total do segmento foi diretamente impactada pela linha de Outras receitas, que apresentou queda de 21,1% A/A, refletindo a performance mais volátil determinada pelos contratos do Atacado, além da redução em Telecom, principalmente relacionada a serviços baseados em cobre.

_LEGADO, SUBSIDIÁRIAS & OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

<i>R\$ mi</i>	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22¹	Δ A/A
Legado	216	454	-52,4%	250	-13,5%	778	1.546	-49,7%
Telefonia Fixa	163	330	-50,8%	186	-12,6%	579	1.129	-48,8%
Outras	54	123	-56,6%	64	-16,1%	199	416	-52,2%
Subsidiárias ²	115	193	-40,4%	109	5,4%	336	286	17,5%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda ¹	256	304	-15,6%	267	-3,9%	801	3.066	-73,9%
Das quais TV DTH	256	304	-15,6%	267	-3,9%	801	947	-15,4%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (2) Com a conclusão da venda da UPI InfraCo, o resultado da Serede, relativo à prestação de serviços para a V.tal, perde o efeito *intercompany* e deixa de ser eliminado, passando a ser reconhecido tanto na receita quanto na despesa consolidadas da Oi, impactando assim as comparações anuais do acumulado.

No 3T23, os serviços legados totalizaram uma receita líquida de R\$216 milhões, apresentando uma aceleração da queda no período *versus* o trimestre anterior, para 52,4% A/A. O resultado foi reflexo da tendência de redução da base de serviços ligados à rede de cobre, decorrente da transformação estrutural do setor e migração, por parte dos clientes, para serviços com tecnologia e velocidades mais avançadas, como a fibra. A solução para esta dinâmica continua sendo um acordo para flexibilização regulatória, através da migração para um regime de autorização, bem como a compensação dos desequilíbrios históricos da concessão. As medidas são críticas para que a Companhia atinja sustentabilidade de longo prazo.

A receita líquida com subsidiárias foi de R\$115 milhões no 3T23. O comportamento desta linha é determinado pelo desempenho da Serede, que opera serviços de campo para instalação e manutenção da planta principalmente para a V.tal. O desempenho anual e trimestral refletiu a redução da prestação dos serviços desta operação.

Neste trimestre, as operações descontinuadas ou mantidas para venda somaram uma receita líquida de R\$256 milhões. Semelhante à dinâmica do legado, a queda da receita de TV DTH de 15,6% A/A e 3,9% T/T foi consequência da diminuição proporcional da base de clientes, decorrente das transformações do setor, com a substituição do serviço tradicional de TV por serviços de conteúdos via *streaming*.

CUSTOS E DESPESAS DE ROTINA

R\$ mi	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22 ¹	Δ A/A
Brasil	(2.728)	(2.525)	8,0%	(2.306)	18,3%	(7.345)	(8.044)	-8,7%
Pessoal	(484)	(527)	-8,2%	(496)	-2,4%	(1.480)	(1.550)	-4,5%
Interconexão	(16)	(37)	-57,3%	(19)	-16,2%	(53)	(175)	-69,4%
Serviços de Terceiros	(853)	(934)	-8,7%	(821)	3,9%	(2.648)	(3.231)	-18,0%
Manutenção de Rede	(154)	(127)	21,1%	(120)	28,2%	(414)	(465)	-11,0%
Publicidade e Propaganda	(69)	(70)	-0,8%	(68)	1,7%	(200)	(233)	-14,3%
Aluguel e Seguros	(1.100)	(905)	21,6%	(976)	12,7%	(2.938)	(2.205)	33,2%
PDD	(35)	91	-138,1%	(75)	-53,7%	(149)	(47)	219,4%
Contingências, Tributos e Outros	(17)	(16)	2,9%	269	-106,3%	536	(138)	-487,9%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

Os custos e despesas de rotina somaram um total de R\$2,7 bilhões no 3T23, um aumento de 8,0% A/A e de 18,3% T/T. Desconsiderando a linha de aluguel e seguros, que reflete o modelo operacional da fibra iniciado em jun-22, o total do opex se manteve em linha na comparação anual e apresentou uma redução de 7,4% T/T. A Companhia continua a execução de seu plano de eficiência, aprimorando seu perfil de geração de caixa operacional também pela redução expressiva do capex.

A despesa com pessoal totalizou R\$484 milhões no trimestre, apresentando queda de 8,2% A/A e de 2,4% T/T. A adequação no quadro de colaboradores, parte do plano de transformação da Companhia, continua sendo a alavanca para queda anual (-6,0 mil colaboradores A/A). As despesas recorrentes com salários e benefícios apresentaram redução de 10,1% A/A e 4,1% T/T, apesar do reajuste por inflação aplicado no trimestre anterior.

Os custos de interconexão totalizaram R\$16 milhões no 3T23, reduzindo 57,3% A/A e 16,2% T/T. Essa queda é explicada pela dinâmica atual do tráfego na rede fixa, que acompanha a redução da base do legado de cobre. No acumulado de 2023, esses custos apresentaram uma queda de 69,4%, visto que a comparação ainda foi impactada pelo tráfego da operação móvel até mar-22.

Os serviços de terceiros somaram R\$853 milhões no trimestre, apresentando uma queda de 8,7% A/A e crescimento de 3,9% T/T. No comparativo anual, a redução ocorreu principalmente pela queda de 19,1% em aquisição de conteúdos para o serviço de TV DTH, em linha com a redução da base, renegociações contratuais, além de menores custos de despesas gerais.

Os serviços de manutenção de rede somaram R\$154 milhões no trimestre, apresentando aumento de 21,0% A/A e de 28,2 % T/T. O aumento nos comparativos anual e trimestral, se deu em função de reajustes contratuais e um efeito pontual relacionado à manutenção da rede de cobre no trimestre.

Os gastos com publicidade e propaganda encerraram o 3T23 em R\$69 milhões, redução de 0,8% A/A e crescimento de 1,7% T/T. A dinâmica destes custos manteve relação com as campanhas de destaque da elevada satisfação dos clientes da Oi Fibra, com menor *mix* de TV e início das ações regionalizadas.

Os custos de aluguel e seguros totalizaram R\$1.100 milhões, crescimento de 21,6% A/A e de 12,7% T/T. O impacto acumulado da evolução de base de casas conectadas com fibra, no modelo operacional baseado no aluguel da rede, refletiu nos comparativos anual e trimestral, demonstrando um aumento nos custos com infraestrutura de transmissão.

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$35 milhões no 3T23, apresentando queda de 53,7% T/T. Diante do cenário macro mais restritivo, a Companhia tem reiterado seu compromisso com a rentabilidade, preservando a qualidade da base entrante e, conseqüentemente, moderando sua exposição à inadimplência. A comparação anual está impactada por uma recuperação relacionada ao segmento B2B no 3T22. No acumulado do ano, a PDD atingiu 1,5% da receita bruta total.

As contingências, tributos e outros totalizaram uma despesa de R\$17 milhões, um crescimento de 2,9% A/A e queda de 106,3% T/T. A variação sequencial foi explicada, principalmente, pela dinâmica positiva desta linha no 2T23, decorrente da participação da Companhia na distribuição do superávit da Fundação Sistel e apropriação destes créditos a receber.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

R\$ mi	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22 ¹	Δ A/A
EBITDA de Rotina	(330)	167	-297,5%	133	-348,6%	36	1.808	-98,0%
Brasil	(331)	224	-248,0%	129	-357,4%	(9)	1.828	-100,5%
Margem	-13,8%	8,1%	-22,0 pp	5,3%	-19,1 pp	-0,1%	18,5%	-18,6 pp
Operações Internacionais	1	(56)	-101,0%	4	-87,0%	45	(20)	-324,9%
Margem	2,3%	-259,2%	261,4 pp	22%	-20 pp	60,0%	-24,2%	84,2 pp
Itens não rotina	712	(238)	-398,8%	(91)	-882,4%	604	7.616	-92,1%
EBITDA Reportado	382	(71)	-637,4%	42	810,3%	640	9.424	-93,2%
Brasil	381	(15)	-2687,3%	38	914,4%	595	9.444	-93,7%
Margem	15,9%	-1%	16 pp	1,5%	14,4 pp	8,1%	96%	-88 pp
Operações Internacionais	1	(56)	-101,0%	4	-87,0%	45	(20)	-324,9%
Margem	2,3%	-259,2%	261,4 pp	22%	-20 pp	60,0%	-24,2%	84,2 pp
Depreciação e Amortização	(364)	(1.102)	-67,0%	(308)	18,2%	(991)	(3.121)	-68,2%
EBIT	18	(1.173)	-101,5%	(266)	-106,6%	(351)	6.304	-105,6%
Resultado Financeiro Líquido	(2.480)	(2.011)	23,4%	(565)	339,1%	(4.193)	(3.276)	28,0%
IR e Contribuição social	(368)	(60)	516,2%	(14)	2623,4%	(398)	(5.144)	-92,3%
Dos quais Oper. Descontinuada	(279)	0	n/a	0	n/a	(279)	0	n/a
Resultado Líquido	(2.830)	(3.243)	-12,7%	(845)	235,2%	(4.942)	(2.117)	133,4%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22). No 2T22, a Companhia registrou um ganho de capital com a venda desses ativos, afetando as linhas de itens não rotina, EBITDA e IR. Este último sem efeito caixa, sendo compensado por créditos de prejuízo fiscal.

O EBITDA de rotina das operações brasileiras fechou o 3T23 negativo em R\$330 milhões, apresentando redução na comparação anual e trimestral, impactado, principalmente (i) pela aceleração na queda das receitas de serviços legados, incluindo TV DTH, sem contrapartidas proporcionais em eficiência, dadas as atuais limitações do arcabouço regulatório; e (ii) pelo crescimento dos custos de aluguel de rede, para suporte ao crescimento da operação de fibra, decorrentes do modelo operacional iniciado em jun-22.

Os itens não rotina somaram R\$712 milhões no 3T23 e referem-se, principalmente, aos impactos positivos (i) do acordo de ajuste de preço pós-fechamento relacionado à alienação da operação de Mobilidade; e (ii) da conclusão da venda de Torres, compensados parcialmente pela diluição da participação da Oi na V.tal, conforme prevista no acordo de fechamento da venda da infraestrutura, em junho-22.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$364 milhões no 3T23, apresentando uma queda de 67,0% A/A e crescimento de 18,2% T/T. A queda A/A resultou de uma baixa de ativos associados à operação legada, em função do *impairment* realizado no 4T22. Na comparação trimestral, o aumento do volume de depreciação ocorreu devido ao início de novos arrendamentos de torres para operação dos serviços da fixa, iniciado no 3T23, após a conclusão da venda desses ativos.

Resultado Financeiro

<i>R\$ mi</i>	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22 ¹	Δ A/A
Resultado Financeiro Líquido	(2.480)	(2.011)	23,4%	(565)	339,1%	(4.193)	(3.276)	28,0%
Juros Líquidos	(591)	(472)	25,2%	(489)	20,9%	(1.590)	(2.074)	-23,4%
Amortização do Ajuste a Valor Justo	(382)	(338)	13,2%	(57)	575,2%	(613)	(627)	-2,3%
Resultado Cambial	(445)	(359)	24,1%	569	-178,3%	406	997	-59,2%
Outras Receitas e Despesas	(1.062)	(842)	26,1%	(589)	80,5%	(2.397)	(1.572)	52,5%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O resultado financeiro líquido totalizou despesas de R\$2.480 milhões no 3T23, um aumento tanto na comparação anual quanto trimestral. Ano contra ano, as maiores despesas são relacionadas à dinâmica da variação cambial, dada a maior depreciação do Real frente ao Dólar no 3T23 versus o 3T22, somado ao aumento da exposição da dívida em dólar, com a 1ª tranche do financiamento DIP recebida no início de junho de 2023.

Na comparação trimestral, o aumento das despesas ocorreu principalmente em função do impacto negativo da depreciação cambial de 3,91% no 3T23, comparada a uma valorização do Real no trimestre anterior de 5,14%, resultando, principalmente, em maiores juros reconhecidos contabilmente nas dívidas atreladas à moeda estrangeira, na reversão das receitas de variação cambial do trimestre anterior, registrando despesas no período corrente e no e aumento de passivos onerosos em dólar.

FLUXO DE CAIXA, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

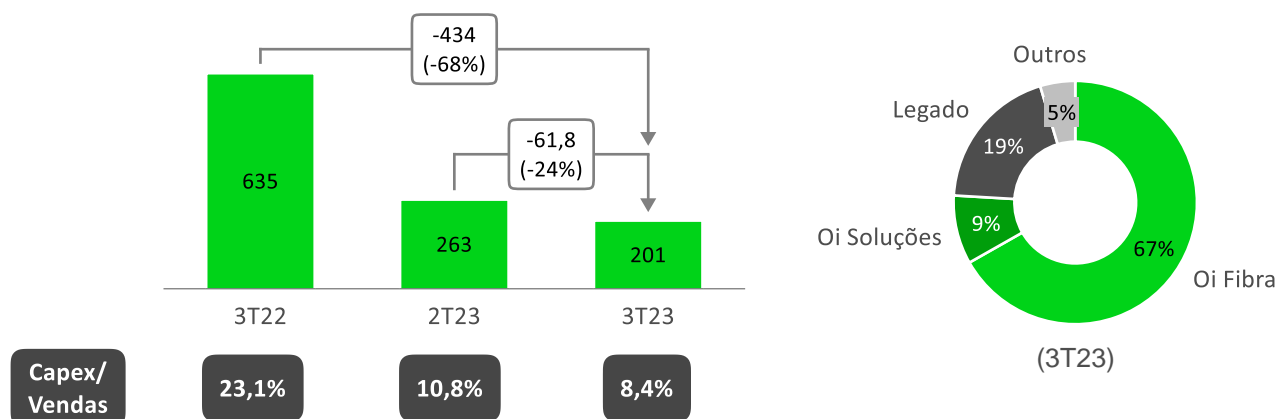
Fluxo de Caixa Operacional

<i>R\$ mi</i>	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22 ¹	Δ A/A
EBITDA de Rotina	(331)	224	-248,0%	129	-357,4%	(9)	1.828	-100,5%
Capex	201	635	-68,4%	263	-23,5%	683	3.323	-79,4%
Fluxo de Caixa Operacional (Brasil)	(532)	(412)	29,3%	(134)	296,5%	(692)	(1.495)	-53,7%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O fluxo de caixa operacional encerrou o 3T23 com um consumo de R\$532 milhões, impactado principalmente pelo crescente consumo dos serviços legados. No acumulado de nove meses, a redução no consumo de caixa operacional atingiu R\$803 milhões, alavancada pelo impacto em capex da mudança do modelo operacional na fibra. A Companhia segue implementando as ações para promover crescimento e eficiência a fim de constantemente aprimorar este resultado.

Investimentos



Os investimentos somaram R\$201 milhões no 3T23, com as operações core respondendo por 76% deste total. A redução anual decorre da transição para o novo modelo operacional na fibra, com a captura de eficiências após a venda da operação de infraestrutura, combinada à evolução do modelo de alocação de investimentos com foco em eficiência. A redução T/T foi consequência do menor volume de investimentos em ONTs, resultado da desaceleração observada nas adições do último período.

Endividamento & Liquidez

R\$ mi	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T
Curto Prazo	4.178	1.215	243,9%	2.072	101,7%
Longo Prazo	21.024	20.709	1,5%	21.676	-3,0%
Dívida Bruta (valor justo)¹	25.202	21.924	15,0%	23.748	6,1%
Exposição Moeda Nacional	8.173	6.775	20,6%	7.812	4,6%
Exposição Moeda Estrangeira	17.029	15.171	12,3%	15.936	6,9%
Swap	(1)	(22)	-96,4%	2	-147,1%
Posição de Caixa	2.493	3.590	-30,5%	2.550	-2,2%
Dívida Líquida (valor justo)¹	22.709	18.334	23,9%	21.198	7,1%

Nota: (1) A contabilização do valor de face da dívida acontece a custo amortizado (taxas de desconto entre 12% e 15%); o AVP contabilizado no momento de reestruturação da dívida, em fev-18, é amortizado em parcelas iguais pela vida útil da dívida; (2) O caixa e endividamento são consolidados. Para fins de demonstrações, o total de ativos e passivos das operações descontinuadas são contabilizados no BP na linha de operações para venda.

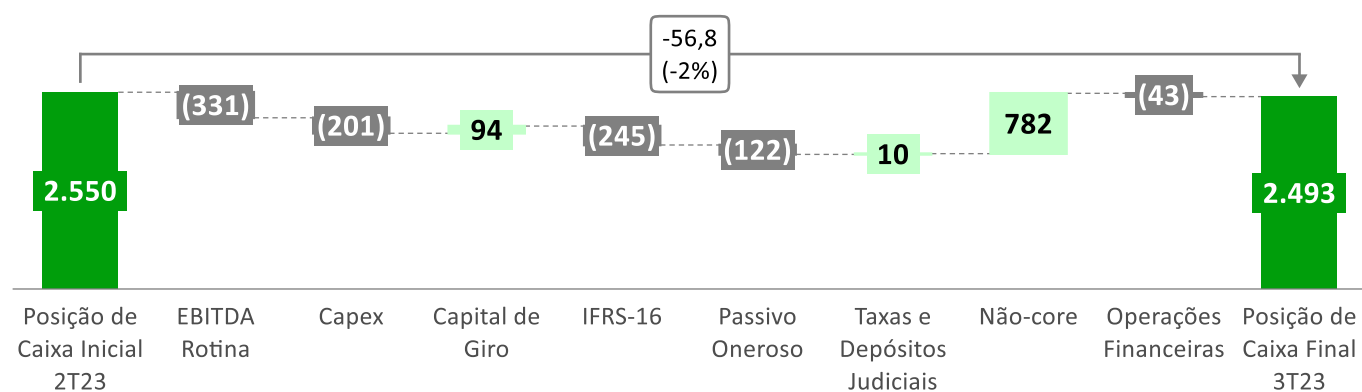
No 3T23, o saldo da dívida bruta foi de R\$25,2 bilhões, um crescimento de 15,0% A/A e de 6,1% T/T. A elevação anual foi decorrente, principalmente, do reconhecimento de juros e do recebimento da 1ª tranche do financiamento DIP no 2T23. Na comparação sequencial, em adição aos juros do período, a elevação também resultou da desvalorização do real no período. Ao final do trimestre, a dívida em moeda estrangeira representava 66,5% do total e o prazo médio de vencimento consolidado era de 5,1 anos.

Endividamento por Tipo de Crédito

R\$ mi (3T23)	Valor de Face	AVP	Valor Justo
Bancos Locais	11.470	(3.357)	8.113
ECAs	8.929	(3.869)	5.061
Bonds Qualificados	9.403	(307)	9.096
Facility "Não Qualificados"	563	(102)	461
Oferta Geral	5.280	(3.880)	1.401
DIP (<i>debtor-in-possession</i>)	1.061	-	1.061
Bond 2026	44	-	44
Outros	(35)	-	(35)
Dívida Bruta	36.716	(11.514)	25.202

Posição de Caixa

(R\$ milhões)



A Companhia encerrou o 3T23 com caixa consolidado de R\$2,5 bilhões, redução de 2,2% T/T.

O capital de giro foi positivo em R\$94 milhões, tendo ainda reflexo positivo da retenção de pagamentos no âmbito da recuperação judicial, sendo parcialmente compensado por efeitos não caixa no EBITDA.

Os arrendamentos (IFRS16), totalizaram R\$245 milhões no 3T23, um crescimento de 27,2%T/T. O aumento ocorreu em razão do novo contrato de aluguel de torres para serviços da fixa, com a conclusão da venda destes ativos em julho de 2023.

O passivo oneroso, referente aos contratos de satélites para o serviço de TV DTH, apresentou uma despesa total de R\$122 milhões.

A linha de depósitos judiciais e taxas ficou positiva em R\$10 milhões dado o maior volume de depósitos judiciais recuperados no período.

As operações financeiras totalizaram um consumo de R\$43 milhões no trimestre, em função, principalmente, do pagamento de juros relativos a primeira tranche do financiamento DIP, recebido no 2T23.

As operações não-core somaram um incremento de R\$782 milhões no saldo de caixa no trimestre. A dinâmica deveu-se, majoritariamente, pela entrada de caixa relativa de alienação de torres da operação da fixa, sendo atenuada pelos pagamentos recorrentes para amortização da dívida da Anatel e gastos para desocupação de imóveis alienados. Cabe mencionar que o uso do caixa relativo à esta operação das torres possui restrição de uso de caixa a determinados pagamentos associados à alienação das referidas torres.

A entrada do caixa relativo ao acordo de ajuste de preços pós-fechamento da alienação da UPI Ativos Móveis, no valor de R\$821 milhões, ocorreu no início do 4T23.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

<i>R\$ mi</i>	3T23	3T22	Δ A/A	2T23	Δ T/T	9M23	9M22¹	Δ A/A
Receita Líquida	2.422	2.770	-12,6%	2.454	-1,3%	7.412	9.955	-25,5%
Brasil	2.397	2.748	-12,8%	2.434	-1,6%	7.336	9.872	-25,7%
Nova Oi	2.140	2.445	-12,4%	2.168	-1,3%	6.535	6.806	-4,0%
Oi Fibra	1.116	1.053	6,0%	1.104	1,1%	3.323	2.924	13,7%
Oi Soluções	693	745	-7,0%	705	-1,7%	2.098	2.051	2,3%
Legado	216	454	-52,4%	250	-13,5%	778	1.546	-49,7%
Subsidiárias	115	193	-40,4%	109	5,4%	336	286	17,5%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda ¹	256	304	-15,6%	267	-3,9%	801	3.066	-73,9%
Operações Internacionais	25	22	15,4%	20	27,1%	76	83	-9,3%
Custos e Desp. Oper. de Rotina	(2.752)	(2.603)	5,7%	(2.321)	18,6%	(7.376)	(8.147)	-9,5%
Brasil	(2.728)	(2.525)	8,0%	(2.306)	18,3%	(7.345)	(8.044)	-8,7%
Pessoal	(484)	(527)	-8,2%	(496)	-2,4%	(1.480)	(1.550)	-4,5%
Interconexão	(16)	(37)	-57,3%	(19)	-16,2%	(53)	(175)	-69,4%
Serviços de Terceiros	(857)	(934)	-8,3%	(821)	4,4%	(2.652)	(3.231)	-17,9%
Manutenção de Rede	(154)	(127)	21,1%	(120)	28,2%	(414)	(465)	-11,0%
Publicidade e Propaganda	(69)	(70)	-0,8%	(68)	1,7%	(200)	(233)	-14,3%
Aluguel e Seguros	(1.100)	(905)	21,6%	(976)	12,7%	(2.938)	(2.205)	33,2%
PDD	(35)	91	-138,1%	(75)	-53,7%	(149)	(47)	219,4%
Contingências, Tributos e Outros	(13)	(16)	-20,1%	269	-104,9%	540	(138)	-490,6%
Operações Internacionais	(24)	(78)	-68,6%	(15)	59,5%	(30)	(104)	-70,8%
EBITDA de Rotina	(330)	167	-297,5%	133	-348,6%	36	1.808	-98,0%
Brasil	(331)	224	-248,0%	129	-357,4%	(9)	1.828	-100,5%
<i>Margem</i>	-13,8%	8,1%	-22,0 pp	5,3%	-19,1 pp	-0,1%	18,5%	-18,6 pp
Operações Internacionais	1	(56)	-101,0%	4	-87,0%	45	(20)	-324,9%
<i>Margem</i>	2,3%	-259,2%	261,4 pp	22%	-20 pp	60,0%	-24,2%	84,2 pp
Itens não rotina	712	(238)	-398,8%	(91)	-882,4%	604	7.616	-92,1%
EBITDA Reportado	382	(71)	-637,4%	42	810,3%	640	9.424	-93,2%
Depreciação e Amortização	(364)	(1.102)	-67,0%	(308)	18,2%	(991)	(3.121)	-68,2%
EBIT	18	(1.173)	-101,5%	(266)	-106,6%	(351)	6.304	-105,6%
Resultado Financeiro Líquido	(2.480)	(2.011)	23,4%	(565)	339,1%	(4.193)	(3.276)	28,0%
Resultado Antes de Impostos	(2.463)	(3.183)	-22,6%	(831)	196,4%	(4.545)	3.027	-250,1%
IR e Contribuição social	(368)	(60)	516,2%	(14)	2623,4%	(398)	(5.144)	-92,3%
<i>Dos quais Oper. Descontinuada</i>	(279)	0	n/a	0	n/a	(279)	0	n/a
Resultado Líquido	(2.830)	(3.243)	-12,7%	(845)	235,2%	(4.942)	(2.117)	133,4%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ mi</i>	3T23	3T22	2T23
Ativo	29.726	46.397	29.437
Circulante	10.089	11.298	9.313
Caixa e equivalentes de caixa	2.264	3.379	2.301
Aplicações financeiras	219	201	213
Instrumentos financeiros derivativos	2	27	1
Contas a receber	2.135	2.363	1.977
Estoques	236	288	249
Tributos correntes a recuperar	200	291	290
Outros tributos	594	442	527
Depósitos e bloqueios judiciais	491	753	535
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1	1	1
Despesas antecipadas	1.343	923	1.279
Ativos mantidos para venda	555	894	815
Demais ativos	2.049	1.736	1.125
Não Circulante	19.637	35.099	20.125
Aplicações financeiras	10	10	10
Tributos diferidos a recuperar	-	1.210	324
Outros tributos	282	307	408
Depósitos e bloqueios judiciais	4.418	4.209	4.364
Ativo relacionado aos fundos de pensão	6	26	6
Despesas antecipadas	789	937	809
Demais ativos	490	367	551
Investimentos	7.340	8.056	8.026
Imobilizado	5.854	16.624	5.172
Intangível	447	3.352	454
Passivo e passivo a descoberto	29.726	46.397	29.437
Circulante	14.037	9.947	11.269
Fornecedores	4.959	3.864	4.418
Salários, encargos sociais e benefícios	506	502	471
Instrumentos financeiros derivativos	1	4	5
Empréstimos e financiamentos	4.179	1.236	2.070
Cessão de créditos	-	33	-
Tributos correntes a recolher	11	11	11
Outros tributos	505	772	509
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5	6	6
Autorizações e concessões a pagar	-	39	-
Arrendamentos a pagar	965	635	670
Programa de refinanciamento fiscal	154	105	140
Provisões	794	908	966
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	23
Demais obrigações	1.958	1.833	1.981
Não Circulante	42.479	41.134	42.128
Fornecedores	539	295	528
Empréstimos e financiamentos	21.024	20.709	21.676
Tributos diferidos a recolher	10	-	-
Outros tributos	2.390	2.080	2.364
Arrendamentos a pagar	2.895	2.446	2.494
Programa de refinanciamento fiscal	199	111	238
Provisões	3.449	3.851	3.179
Provisões para fundos de pensão	783	886	774
Provisão para patrimônio líquido negativo	(0)	-	(0)
Demais obrigações	11.190	10.756	10.874
Passivo a descoberto	(26.790)	(4.684)	(23.960)

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Celebração Contrato Cessão Onerosa de Sucata

Em 27 de outubro de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou com a V.tal, o Instrumento de Cessão Onerosa de Sucata e Outras Avenças e demais documentos correlatos. A operação envolve a compra de cabos de rede de cobre desativados e inservíveis da Oi pela V.tal, em regime de exclusividade, e a correspondente compensação e/ou redução de até 72% das obrigações *take-or-pay* da Companhia estabelecidas no Acordo de Cessão de Direito de Uso de Fração de Espectro de Fibras Ópticas Apagadas, celebrado em 20 de dezembro de 2013 entre a Companhia e a Globenet (sucedida por incorporação pela V.tal), conforme aditado para o período entre 2025 e 2028. O contrato estabelece ainda os termos e condições da assunção pela V.tal da responsabilidade e dos custos resultantes da extração, transporte e armazenamento de cabos de rede inservíveis. A Operação permitirá à Companhia uma redução significativa de seus passivos não financeiros futuros, estando alinhada com a estratégia e os objetivos de seu plano de reestruturação.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Contratação de Assessor Financeiro para Avaliação sobre UPI ClientCo

Em 25 de outubro de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a contratação do Citigroup Global Markets Brasil, CCTVM S.A. como assessor financeiro líder e do BTG Pactual Investment Banking Ltda. como co-advisor, para avaliar alternativas estratégicas que envolvam a monetização da UPI ClientCo, a ser composta pela operação de prestação de serviços de banda larga via fibra ótica dos segmentos varejo e empresarial.

A contratação dos assessores financeiros destina-se a uma avaliação de mercado relacionada às operações já previstas e comunicadas publicamente durante o processo de desenvolvimento do Plano de Recuperação Judicial, no início de 2023. Qualquer informação a respeito de detalhes do processo ou valores, neste momento, são consideradas prematuras.

Para mais informações, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Resposta ao Ofício B3 para enquadramento da cotação

Em 11 de outubro de 2023, a Companhia enviou a resposta do Ofício B3 1134.2023-SLS, que solicitava à Oi divulgar os procedimentos e cronograma que serão adotados para enquadrar a cotação de suas ações em valor igual ou superior a R\$1,00 até 27/03/2024.

A Companhia acredita que a aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial terão papel fundamental para o futuro da Companhia e trarão visibilidade quanto à sua sustentabilidade de longo prazo, o que deverá se refletir em valorização das ações da Oi, tornando assim desnecessária a realização de grupamento ou de qualquer outra medida para retomada do patamar de R\$ 1,00.

No entanto, caso a cotação de suas ações não enquadre de forma consistente em patamar acima de R\$1,00 com a evolução do processo de recuperação judicial, a Oi pretende propor ao Conselho de Administração da Companhia alternativas para reenquadrar o valor da ação ao patamar permitido pela B3, na forma da regulamentação aplicável.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Acordo de Ajuste de Preço Pós-Fechamento da UPI Ativos Móveis

Em 04 de outubro de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a homologação do acordo, com as empresas compradoras da UPI Ativos Móveis, em relação ao valor do Ajuste Pós-Fechamento e, conseqüentemente, em relação ao valor final do preço de aquisição da UPI Ativos Móveis. Dessa forma, a Oi fez juz ao levantamento do valor de R\$821.418.121,47, já acrescido dos respectivos rendimentos.

Por conta do acordo sobre o Ajuste Pós-Fechamento, serão encerradas todas as pendências e litígios existentes entre a Oi e as Compradoras relacionados à determinação do preço de aquisição da UPI Ativos Móveis, incluindo o procedimento arbitral instaurado pelas Compradoras para discutir a controvérsia entre as partes quanto ao Ajuste Pós-Fechamento e o incidente processual que ordenou o depósito judicial do Valor Retido pelas Compradoras.

Para mais informações, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Notificação sobre Rescisão Unilateral de *Term Sheet* para Transferência da Base DTH e Utilização da Infraestrutura de IPTV

Em 02 de outubro de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu notificação enviada pela SKY de rescisão unilateral do *Term Sheet* e do protocolo antitruste a ele anexado sob fundamento de não terem sido alcançados termos viáveis para a renegociação da Transação.

A Companhia informou ao mercado que considera a rescisão unilateral da Transação em desacordo com os termos do *Term Sheet* assinado entre as Partes. Em razão disso, a Oi informa ainda que iniciará uma nova discussão com a SKY quanto às consequências da referida rescisão unilateral, sendo certo que, caso as subsequentes interações se tornem infrutíferas, avaliará as medidas cabíveis para resguardar os seus direitos.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Pré-pagamento do DIP atual e Novo Financiamento DIP

Em 26 de setembro de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 25 de setembro de 2023, notificou o grupo de credores financeiros titulares das *notes* emitidas pela Companhia, na modalidade *debtor-in-possession* (“DIP Atual”), sobre sua intenção de (i) sujeito a determinadas condições, realizar o pré-pagamento da totalidade do montante devido para quitação integral da *Tranche 1 Notes* emitida com valor nominal total de US\$200 milhões; e (ii) tendo em vista que o prazo para emissão da *Tranche 2 Notes* terminou em 7 de setembro de 2023, sem que tenha sido realizada, extinguir as obrigações relativas à *Tranche 2 Notes*, a qual, portanto, não deverá ser desembolsada.

De forma a assegurar os recursos necessários ao pré-pagamento do DIP Atual e, para suportar a necessidade de capital de giro do Grupo Oi, bem como investimentos para manutenção de suas atividades, a Companhia chegou a um acordo sobre os termos e condições para a concessão pelo Banco BTG Pactual S.A. de um crédito na modalidade *debtor-in-possession*, no valor de US\$ 300 milhões.

Para mais informações, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

Informações e Resultados Consolidados

Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas subsidiárias em 30 de setembro de 2023 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Este relatório pode conter projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções disponíveis são preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Divulgação de Resultados

08 de novembro de 2023

(após o fechamento das negociações na B3)

[Clique aqui](#)

Conferência de Resultados

09 de novembro de 2023

11:00h

09:00h NY | 14:00h UK

Áudio original em inglês com tradução simultânea para o português

[Clique aqui](#)

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

invest@oi.net.br